

Quem é o economista poveiro presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil

Em 27 de Janeiro de 1934, nasceu na freguesia de Terroso, deste concelho, um rapaz a quem foi dado o nome de António Gomes da Costa. Filho de pais humildes mas amarrados ao trabalho, procuraram matricular o filho nas primeiras letras, levando-o depois à Escola Técnica. Em 1952 foi à aventura para o Brasil — com 18 anos. Conseguiu colocar-se, trabalhando de dia e estudando de noite nas horas que necessitava para seu repouso.

Foi tal a sua persistência e a sua dedicação aos estudos que conseguiu formar-se em Ciências Económicas e Financeiras no ano de 1960.

O dr. António Gomes da Costa revelou-se sempre um estudioso e conseguiu atrair a si muitas simpatias de grandes portugueses e brasileiros. Colabora em vários



DR. ANTÓNIO GOMES DA COSTA

jornais do Rio de Janeiro e é figura de relevo no seio da comunidade de luso-brasileira.

Dr. António Gomes da Costa

Continuado da página I

Foi este moço de 36 anos, chamado agora a presidir à Federação das Associações Portuguesas do Brasil, eleito pelos seus pares que lhe reconheciam talento e méritos para o seu desempenho.

Ao registarmos nesta meia dúzia de linhas, simples dados biográficos que conseguimos colher do nosso ilustre patricio, queremos associar-nos também à homenagem que lhe prestaram os nossos irmãos que labutam na grande Nação-Irmã, elegendo-o para tão elevado cargo.

O COMERCIO DA POVOA DE VARZIM

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
OFICINAS D' O COMERCIO - Tel. 02351

JORNAL REPUBLICANO E DEFEN-
SOR DOS INTERESSES LOCAIS

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Aguiar Fross

É uma triste realidade que os maus hábitos se adquirem mais facilmente que os bons. Evidentemente que há excepções — e nessas excepções salienta-se na generalidade o facto de serem fruto da existência da cantada e bem louvada «escola de Pais na ambiência familiar», onde os bons costumes se adquirem naturalmente e os maus se põem de parte com firmeza e até repulsa.

Todos nós vemos rapazes e raparigas, de todas as idades, de qualquer classe social, a dar um pontapé, se não mais, num canteiro, numa caixa, num qualquer utensílio de plástico, ou de latão, talvez de barro ou vidro, etc., que encontrem no seu caminho.

E não só gente nova, mas também todos os outros indivíduos com vestras na sua educação e instrução, costumam atirar para o chão papéis, cascas de frutos, restos de comida, pontas de cigarros, e tantas outras coisas que deveriam afastar da via pública.

Todos, ainda, dessa maioria embotada, cospem nos pavimen-

por ISADRA CORREIA SANTOS

tos, não limpam os pés ao entrar em casa, sua ou não, ou mesmo num escritório, numa repartição, num consultório, num hotel, numa estalagem, e assim por diante.

De geração em geração, esses maus hábitos sucedem-se como se fossem uma coisa bem natural, fora de reparo ou discussão.

Por outro lado, se aparece um indivíduo com bons hábitos, que não atra para o pavimento o que quer que possa sujar ou manchar, que não transponha uma porta sem limpar os pés, que não cuspa nos pavimentos, que não impulsione com os pés à guisa de passatempo o que possa encontrar no seu caminho, esquecendo que esse gesto pode afectar grande e penosamente um caminheiro, um ciclista, um automobilista, um motociclista, um carreiro, em suma, quem há que o imite, quem há que o procure imitar?!

Poderiam ser apontados, sem dúvida, os seus imitadores — e até mesmo aqueles venturosos que tiveram ou têm a «casa de Pais, escola de Filhos» a estimular os bons hábitos, sem que seja necessário colhê-los nos exemplos que se lhes oferecem casualmente na rua.

Amiudadas vezes temos deparado com uma grande pedra ou ramo de árvore, arames ou garrafas, no meio de uma estrada. Temos visto passar indivíduos por esses obstáculos — e deles fugirem se necessário, mas na indiferença que bem mostra o seu desapego pelo semelhante, esse que for atrás de si e possa sofrer duras consequências do caminho obstruído.

Nesses momentos de observação, ocorre-nos um professor primário reformado, bom Samaritano, que tinha o costume de desviar com a bengala tudo que perigasse os homens, e até mesmo os animais, ao longo dos caminhos que percorresse. Se alguém lhe perguntava a razão daquela tarefa que se afigurava exaustiva,

Continua na página 4

Efemérides Poveiras

NOVEMBRO

22-1910 — É assinada a escritura da constituição da sociedade para a exploração de uma fábrica de tijolos de cimento e de outros materiais da indústria cerâmica na Póvoa, empresa com sede à Rua Almirante Heis de que eram fundadores o Dr. David José Alves, o Eng.º Ezequiel de Campos e Manuel João Gomes de Amorim.

25-1877 — Um jornal local recorda a propósito da eleição da nova Câmara, a imperiosa necessidade de se melhorar arguamente as condições de salubridade da vila, e, sobretudo, de se terminar com o lixo que peja as principais ruas e praças, onde a sua aglomeração é espantosa, espectáculo «que a economia agrícola condena e que a higiene pública não desculpa nem pode tolerar à luz da civilização».

25-1910 — O Dr. Domingos Moreira pede para o novel comerciante Albino Gonçalves Cunha, a mão de D. Antonieta Rodrigues da Costa, dilecta filha do estimado proprietário da Praça do Alameda António Ferreira da Costa.

Data memorável 1.º de Dezembro

Passou mais uma data — o dia 1 de Dezembro — que todo o português amigo de sua Pátria não pode jamais deixar de lembrar, porquanto é uma das mais gloriosas na História de Portugal.

Dia 1 de Dezembro de 1640 é na verdade uma data de grande relevo e nela temos uma das mais belas narrativas de independência de um povo. Que de ensinamentos qualquer indivíduo que ame a terra onde nasceu, tal como os seus avitos, e dentro dela a ventura de ser cidadão livre, nos seus direitos e deveres, tal narrativa pode oferecer em variadíssimas faças! Meditemos no que foi a ocupação estrangeira em solo querido e nos valentes que souberam merecer o que, séculos volvidos, Sir Wiston Churchill diria quanto à valorosa RAF: «Nunca tantos deveram tanto a tão poucos!»

Uma geração de vencidos

Palestra proferida pelo Prof. Rodgério Viano no Rotary Club da Póvoa

Continuado do número anterior

Simplemente... Simplemente os intelectuais, que se haviam batido de armas na mão pelo triunfo da sua ideologia contra as tropas de D. Miguel, são agora uma geração que não se sentiu com coragem para romper com as injustiças a que o demo-liberalismo conduziu no seu *laissez-faire, laissez-passer*.

E, assustados com o desenvolvimento de novas forças que a sua luta, ao fim e ao cabo, havia desencadeado, situaram-se medrosamente numa situação de compromisso com o poder constituído e não foram capazes de a. liar o grito de alarme perante o desvio social que negavam a pureza da ideia pelas quais se haviam batido!

Dr. Nuno Sampaio da Nóvoa

Foi promovido e colocado no alto cargo de Juiz de Direito na comarca da Póvoa de Lanhoso, o sr. dr. Manuel Nuno Leal Sampaio da Nóvoa, nosso presado amigo e dedicado poveiro, a quem apresentamos sinceras felicitações.

A questão social virá, então, ser retomada pela geração de 1870 com a poesia panfletária de Antero, Guerra Junqueiro, Gomes Leal... A geração que lutara de armas na mão, ia suceder a poesia demolidora do combate social.

Agora, era chegado o momento do povo entrar na História. Mas — e por ironia que parecia — esse ascensão foi-lhe negada pelos que ainda ontem, dele se haviam servido para derrubar o Velho Regime! Simplemente, e ao contrário de Garrett e Herculano que participaram na luta armada contra o imobilismo absolutista, os homens de letras de 1870 acreditavam que os poderes conservadores se desentranhariam em concessões sucessivas, no verificarem a justiça das exigências dos desprotegidos. E, por isso, em vez dos tiros produziram versos inflamados...

A verdade, a pura verdade que sempre os factos têm acabado por comprovar, é que as classes do amarrados não cedem uma polegada do seu poder. E o desânimo acabou por apoderar-se destes doutriadores, embora alguns se mantivessem no combate até final. No entanto, e por exemplo, Oliveira.

Continua na página 4

Quem é o economista poveiro presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil

Em 27 de Janeiro de 1934, nasceu na freguesia de Terroso, deste concelho, um rapaz a quem foi dado o nome de António Gomes da Costa. Filho de pais humildes mas amarrados ao trabalho, procuraram matricular o filho nas primeiras letras, levando-o depois à Escola Técnica. Em 1952 foi à aventura para o Brasil — com 18 anos. Conseguiu colocar-se, trabalhando de dia e estudando de noite nas horas que necessitava para seu repouso.

O dr. António Gomes da Costa revelou-se sempre um estudioso e conseguiu atrair a si muitas simpatias de grandes portugueses e brasileiros. Colabora em vários



DR. ANTÓNIO GOMES DA COSTA
Jornais do Rio de Janeiro e é figura de relevo no selo da comunidade de luso-brasileira.

Continua na página 2

ILUMINAÇÕES NO NATAL

É velha pecha nossa acordar, mas sempre tarde e a más horas. Quando assim sucede, as coisas nunca poderão sair bem.

Queremos referir nos à iluminação e decoração das nossas principais e movimentadas artérias na quadra do Natal. É tempo mais que suficiente de se acordar.

De jás, uma: ou aparece quem se abalance ao empreendimento a tempo e horas, ou para fazer coisa pobre à última hora, é melhor, é até preferível, nada fazer...

Receptividade Musical?



Em relação a alguns espectáculos musicais levados a efeito nestes últimos anos seria conveniente não deixar de atender, por um lado ao género de obras executadas nos mesmos e, por outro, aos meios utilizados na sua execução. Será que só se vai a um concerto ou recital porque é de bom tom? No caso de vir até nós uma orquestra, saber-se-á alguma coisa das dificuldades ainda hoje existentes na actuação das nossas duas orquestras sinfónicas?

Propositadamente façamos por agora um pequeno alto nestas questões para nos referirmos de preferência à educação musical das crianças e de alguns jovens, ponto esse que, para estes lados, julgamos prioritário em relação àqueles.

É realmente promotor inscrever jovens em cursos de piano e ensaiá-los em alguns métodos

por J. MARTINS ALMEIDA

didácticos. Mas, por favor, não se fique no conceito de que só o piano é um instrumento capaz de despertar interesse musical. Do mesmo modo não nos contentemos em que este ou aquele jovem

Continua na página 4

NÃO há um indivíduo bem formado que não siga com os olhos da alma a viagem de Paulo VI através de terras bem distantes do Vaticano — e onde a sua saúde, até mesmo a própria vida, pode ser profundamente afectada. Mas que lhe importa?! Saiu do Vaticano com o coração ao alto, na viagem planeada no espírito de Pai espiritual que a todos, qualquer que seja o seu credo político ou religioso, aconselha, se é que não pede ou implora, AMOR NA JUSTIÇA que conseguiria o MILAGRE DA PAZ. Numa esperança talvez vã — vã para tortura da Humanidade e do Mundo — Paulo VI quebra preconceitos, esquece as censuras de espiritos tacanhos, tal como faria o bom João XXIII, e caminha por aqui, por além, falando a multidões naquela linguagem paternal de quem anseia debelar o espírito bélico, o ódio, a destruição, por meios pacifistas, na solução dos problemas que as grandes disparidades sociais criam em todo o mundo e amea-

nota da semana

çam destruir o que foi criado para ser Bom e Belo. Todo o mundo, de crentes ou descrentes, se indignou com o atentado que visava levar à morte Paulo VI — roubar assim uma vida que jamais poderá fazer mal a quem quer que seja, e mereço, portanto, prolongamento como todas as outras vidas que não pesam nem tolbem os movimentos do mundo, impelidos por idealistas na SA doutrina que manda: «Ami-vois uns aos outros» e «Não queiras ao teu semelhante o que não queiras para ti mesmo». Paulo VI ficará na História como Papa evoluído que, se mais não faz em prol do Mundo e dos Homens, é porque mais não pode por uma ou outra razão acima da sua vontade! A sua inteligência, a sua bondade, a sua generosidade, têm sido provadas com tanta frequência que ninguém de bom fé pode duvidar dessas suas virtudes. Presentemente, mais uma vez manifestou a sua grandeza perdooando ao boliviano desordenado que tentou tirar-lhe a vida. Errar é humano. Perdoar é Divino!

Dr. Nuno Simões

Quis uma vez mais este nosso ilustre amigo mostrar a sua simpatia e a sua generosidade pela nossa Santa Casa da Misericórdia, que tantos donativos lhe tem enviado, tornando o seu nome credor da maior gratidão.

Ainda agora, num gesto que tem muito de dignificante acaba de nos pedir o sr. dr. Nuno Simões para sermos intermediários da oferta, junto da Ex.ª Mesa, de uma obrigação de 1.000\$00, da Hidro-Eléctrica do Douro, e respectivos títulos de juros.

Uma vez mais devemos estar gratos a s. ex.ª pela dedicação que há muito tem mostrado pelo nosso Hospital e pela nossa Terra.

CARTA DE LISBOA

O tempo de ontem e o que faz no último domingo de Novembro! É bem verdadeiro o adágio.

Ainda do F. C. Porto a Alvalade arrastou uma avalanche de gente que encheu casas de espectáculos, cafés, bares e congéneres e, consequentemente, hotéis e pensões, pelo menos na Baixa, onde habitualmente me alojo.

Resolvi, pois, ir dormir a Belém. Mudar de zona, é mudar de costumes. Aquel impuseram-me uma condição: abandonar a habitação às 9 da manhã, sob pena de novo pagamento. Intrigado, interroguei-me e del conta que estava junto do grande porto estudioso.

É vl, pela primeira vez, o Mosteiro dos Jerónimos iluminado com luz solar naxante do nascente. Que branco maravilhoso!

Almirante Américo Tomaz, onde pontifica o Melrim, sentei-me nas bancadas da imprensa, onde me apetecia escrever esta carta, mas quando o tencionava fazer, as portas já se encontravam fechadas. Não é difícil a um treinador-psicólogo, com um cenário destas transformações mentais, que neste e, até, noutros aspectos lhe que refrescar.

Havia um jogo de juvenis no campo de treinos e resolvi, fazendo horas para visitar um grande amigo, assistir, o que não acontecia, desde os velhos tempos do Desportivo, no Estádio Gomes de Amorim.

Não duvidem. Meirim continue na ordem do dia. O Belenense encontrou quem o val levar a ganhar o campeonato.

E a máquina está bem montada. Vejam, aqui ou breve no Porto.

Continua no página 3

Um Esclarecimento do ex-tesoureiro do Varzim S. C.

Do ex-tesoureiro do Varzim S. C. Club, sr. Francisco Fernandes da Silva, recebeu-se, com pedido de publicação, o seguinte esclarecimento, datado de 25 de Novembro:

Perdoe-me, Senhor Director, que venha tomar-lhe um pouco de tempo no seu conhecido jornal, afim de expor o seguinte:

1.º - O signatário foi, até há poucas dias, Director Tesoureiro do Varzim Sport Club. Porque acabei de abandonar essas funções, de já esclarecer a massa associada do clube desportivista em geral, do motivo que a levou a formar tal decisão, a fim de evitar especulações.

2.º - Há poucos meses foi criada no Varzim Sport Club uma secção cultural e gimno-desportiva, com absoluto acordo da actual direcção.

3.º - Lhubava-se a aceitar que, para uma melhor e mais rápida solução de situações, a Secção passaria a uma certa autonomia, o signatário interveio que não se aconselhava e talvez seja a razão de não ter sido, que a mesma Secção não prescrevesse previamente certas regras para os seus actos. De outro modo, corria-se a uma situação ambígua, correspondente à existência dum estado dentro do outro estado.

4.º - Está estabelecido, conforme de já foi tomada pela Direcção, que todos os documentos bancários terão de ser assinados pelo Director-Tesoureiro e por um qualquer outro Director que possua ficha bancária.

5.º - Sendo assim, o signatário entendeu de isto a prestação dum cheque passado a favor do Varzim Sport Club, correspondente a um subsídio concedido pelo S.O.P.L.E. à referida Secção que deveria o mesmo cheque ser apresentado à Direcção da Direcção, a fim de que esta ficasse elucidada acerca de toda a actuação da referida Secção, tanto no aspecto cultural e desportivo, como no que se referia a contabilização de receitas e despesas.

6.º - Deste modo se daria cumprimento ao acordo estabelecido entre a Direcção do Club e a Secção em causa, accordo esse que não existia a ser respeitado.

7.º - Atendendo a que estão ligados à Secção Cultural e Gimno-desportiva a alguns prestadores da colectividade que se acham em condições de serem beneficiários de um subsídio, que a já referida Secção poderia obter, contanto que a Direcção do Club da Póvoa de Varzim, e movimenta-lo sendo, apenas necessário para tal, os cheques fossem assinados pelo Club e de sua Secção e por um outro Director que possua ficha bancária.

8.º - Além, já anteriormente a esta decisão directiva a referida Secção havia aberto uma Conta Bancária, registando em 10-11-70, por sua exclusiva iniciativa, um livro de cheques a uma casa bancária local.

AUTOMÓVEL DE ALUGUER
Manuel José Martins Amorim
Telefs. 62306 (Residência)
62541 (Praça)
AMORIM - POVOA DE VARZIM
SERVIÇO PERMANENTE

Jr. António Gomes da Costa
Continuado da página 1

Foi este moço de 56 anos, chamado agora a presidir à Federação das Associações Portuguesas do Brasil, eleito pelos seus pares que lhe reconheciam talento e méritos para o seu desempenho. Ao registarmos nesta meia dúzia de linhas, simples dados biográficos que conseguimos colher do nosso ilustre patriota, queremos associar-nos também à homenagem que lhe prestaram os nossos irmãos que labutam na grande Nação-Irmã, elegendo-o para tão elevado cargo.

Carros usados - vendem-se

B M W 1800	1966
Volvo B 18	1964
Sinca 1000	1968
Renaut Florid Sport	1963
Peugeot 403 (Diesel)	1963
Fiat 850	1966
Volkswagen 1300	1967
D. K. W. Delux	1963
Opel Olympia 1700	1968
Austin Farin	1963
Fiat 124	1969
Morritz 850	1966
Opel Record 1700	1959
FOURGONETES	
Peugeot 403 mista	1959
Bedford Diesel 3 500 Kilos	1962
Opel Olympia 1/2 mista	1958
Renaut 4/L	1967
	1965
Austin J/2 Diesel	1966
Opel Kadait	1969

MANUEL FERREIRA AMARO
STAND DE AUTOMÓVEIS
Rua 5 de Outubro, 254 Telef. 63269 Vila do Conde

Carta de Lisboa

Continuado da página 1

e até aí, a revista Alto lá com elas, onde o Camilo obra ou desdobra a personalidade já mistica dum treinador de futebol que nasceu, ele o diz, lá na Póvoa de Varzim, etc. E ouvi muitos assistentes falar e percebi que compraram o bilhete para gozarem (não eram belenenses, com certeza, eram descrentes e desconhecedores dos segredos da psicologia e no entanto, deliraram com Dakataras, onde ela está bem a vista, em irracionais, claro).

Abandonei o estádio ao intervalo e continuei subindo a avenida e na boca de todos, o jogo que ele vai ganhar... sim ganhar com certeza. Que transformação se opera e se espera por estas bandas!

E com espanto verifico que autocarros andam chapados de verde e os eléctricos idem de vermelho. Renovação com certeza, nestes metros de transporte.

Lx. 21-XI-70 EMILIO CÉSAR

Farmácias de serviço

- DIA 4 - Farmácia Moderna
- » 5 - Farmácia Faria
- » 6 - " " "
- » 7 - Farmácia Cardoso
- » 8 - Farmácia Central
- » 9 - Farmácia da Praia
- » 10 - Farmácia Rainha

Exposição de Arte

Amanhã, dia 5, o Artista Manuel de Oliveira que a nossa Póvoa já bem conhece através dos seus interessantes trabalhos expostos mais do que uma vez no Monumental Casino, abriu ao público, no Turismo de Matosinhos, uma nova exposição de aquarelas, óleos, sanguineas, e outras derivações das Belas Artes. Agradecemos o convite e auguramos o sucesso de venda e glória que bem merece.

LAVANDARIA
BRASIL
TINTURARIA
IRMÃOS REINA
ROUPA BRANCA
RUA DA JUNQUEIRA, 24 - POVOA DE VARZIM

TELEFONE PARA O NÚMERO
6 4 7 2 1
QUE O ATENDEREMOS EM CASA

Rio Ave F. Clube

A direcção do Rio Ave F. Clube, que preside o nosso bom amigo sr. Celso Ribeiro Pontes, está a introduzir vários melhoramentos no seu campo de jogos, incluindo a iluminação, que serão inaugurados festivamente em 8 do corrente, com a presença do sr. Delegado da Direcção Geral da Educação Física, Desporto e Saúde Escolar. Antecede a inauguração, um almoço para o qual foram convidados os jornais da Póvoa e de Vila do Conde e onde será prestado homenagem a várias individualidades, entre as quais o nosso amigo Manuel Carvalho da Silva Pereira.

Muito grato pelo convite enviado ao «Comércio da Póvoa».

Dactilógrafa

Com bons conhecimentos de Inglês e 5.º Ano Liceal, oferece-se para admissão imediata, com resposta a esta redacção.

Comissão de Auxílio ao Varzim

Cartões contemplados no segundo mês: 1.º, n.º 541; 2.º, n.º 061; 3.º, n.º 340.

Movimento Nacional Felizino

A Comissão Felizina manda celebrar amanhã, sábado, na Igreja de S. José de Ribamar, às 19 horas, uma Missa a Nossa Senhora, por três intenções: Paz ao Ultramar Português, protecção aos militares combatentes e súfrágios dos mortos pela Pátria.

Pelas mesmas intenções, encontra-se neste templo um lampadário sempre aceso.

Aluga-se edifício

com 350 m2, próprio para armazém ou oficina, na Rua Dr. Carlos Pinto Ferreira, Caxinas - Vila do Conde. Trata pelos telefones, 63269, ou 64324.

LUTUOSA

Na sua residência no lugar da Igreja, em Averomar, faleceu na segunda-feira, com 82 anos, D. Maria Tereza Rebelo, viúva, mãe de D. Maria, D. Isaura, D. Berteolina, D. Armandina, D. Julieta e D. Clarisse Gomes Moreira e dos srs. Manuel, Antero e Isac Gomes Moreira.

O seu funeral, a cargo da Casa dos Anjos, realizou-se no dia imediato para o Cemitério daquela freguesia, após missa de corpo presente celebrada na Igreja paroquial.

A família enlutada apresenta-sen sentidas condolências.

Vende-se um terreno

nesta vila, no lugar de Regufe, com 14.000 m2. Informa: Vivenda Paulino, Rua Gomes Amorim.

PARA OS NOSSOS POBRES

Juntamente com o pagamento de sua assinatura, quis o nosso prezado amigo sr. João Gonçalves de Castro, entregar-nos a importância de 50\$00, para distribuírmos por 5 pobres que eram protegidos pela saudosa esposa do nosso director. Os nossos agradecimentos em nome dos que já contemplámos.

Precisa-se Alinador de costura

com o serviço militar cumprido. Falar: MACONDE - Condições. Vila do Conde.

* Vende-se casa-gêmea de rés-do-chão e 1.º andar, por 550 contos, construção a decorrer.
* Vendem-se 8 lotes de terreno, próximo da Basílica do Coração de Jesus. Oportunidade única de empregar o seu capital.
Trata: Nelson Cereja - Rua da Ponte, 15 - Póvoa de Varzim

FUTEBOL

Continuado da página 4

e tudo se complicou. Os assistentes poveiros, sem a calma suficiente para os momentos difíceis (e nestes momentos é que se admira a reacção das pessoas), não epuxavam convenientemente a equipa, chegando ao ponto de vaiar em altos brados, um jogador que está ainda a ganhar a maturidade de uma I Divisão, além de mais pessoas ligadas à orientação da equipa.

E' certo que a exibição inteliz de Zegre, estava a «pedir» uma substituição. Ela fez-se quando o técnico (único responsável nessa missão) entendeu, embora não coincidissem a entrada de Catricote com o 2.º gol do Barreirense, a taldar bastante os ares poveiros.

No entanto, tudo acabou em bem, com «aquele golo de Nelson - que de «monumental» se pode classificar, embora o seu marcador não se trate de um jogador de craveira europeia, com exclusivos nes. O resultado podia até ter sido mais ampliado.

... E tudo acabou em bem para os varzianistas!

Depois, na quarta-feira seguinte, no jogo de reservas, o promissor Zegre mostrou aos adeptos varzianistas o quanto foram injustas as variações que lhe dirigiram no jogo de domingo - fez uma exibição portentosa, cotando-se como o melhor jogador em campo, tanto a distribuir jogo, como a ir à frente marcar golos. Que bela lição de brio profissional!...

Após a 11.ª jornada, a classificação geral é a seguinte:

- Sporting, 20 pontos; Académica, 17; Setúbal, 16; Benfica, 14; Farense, 13; Porto, 12; Varzim, 10; Cuf e Tirsense, 9; Guimarães e Boavista, 8; Belenenses e Leixões, 7; Barreirense, 4 pontos.

GRACINDA GONÇALVES
ENFERMEIRA - PARTEIRA - PUSICULTORA
Largo das Dores
Em frente ao Hospital
Telef. 62424 - Póvoa de Varzim

Alfaiate e Costureira

MEIOS OFICIAIS, precisam-se na Lavandaria Reina. Telef. 62730. Bons ordenados e gratificações no fim do ano. Trabalho garantido.

A. BORGES DE AGUIAR
ENGO. CIVIL
PROJECTOS - CALCULOS
Rua Cidade do Paris, 35
Telefona, 64642 - Póvoa de Varzim

Passa-se por motivo de doença, estabelecimento de merceria e vinhos de depósito de pão, a 500 metros do Hotel e construir breve, no Lugar de Pragosa, Aver-O-Mar. Informa esta redacção.

BELARMINA ESTEVES
Médica
Consultas diárias das 16 às 19 horas
Av. Mouzinho de Albuquerque, 166-1.º (Justo da Igreja de S. José)

Adolfina Gomes Travessas

Carlos José Neves da Silva
(CARLOSÉ GRILLA)
Agradecimento

A família dos saudosos extintos, verdadeiramente sensibilizada pelas muitas provas de carinho que recebeu por altura do infausito acontecimento, vem por este modo testemunhar a sua imensa gratidão a todas as pessoas que a acompanharam na grande dor, quer incorporando-se no funeral, quer apresentando-lhe cumprimentos de pesar.

A todos, patenteia a sua indelével gratidão.

AVER-O-MAR, 3 de Dezembro de 1970. A FAMILIA

Resultados gerais

RESERVA - Na quarta-feira, a noite, o Varzim venceu no seu campo de treino, o Bonvista por 3-1, com 0-0 no intervalo, tendo apontado os golos varzianistas: Zegre (5) e Igrejas.

Alinharam: Castro; Silburo, Lima Pereira, José António e F. Ferreira II; Neca, Gamboa e Zegre; Igrejas (Bara), Ulisses e Tone Quim (Manuel).

JUNIORES - No domingo, na Póvoa, o Varzim infligiu a primeira derrota ao Senhora da Hora (B), por 4-3, isolando-se no comando da sua série.

JUVENIS - Com a sua vitória por 3-0, no domingo, na Póvoa, frente ao Tirsense, o Varzim tem praticamente assegurada, a sua participação no Campeonato Nacional.

Os próximos jogos

SÁBADO - No Estádio da Luz, às 21.30 horas: Benfica-Varzim, para a 12.ª jornada do Nacional da I Divisão.

DOMINGO - Na Póvoa, às 10 horas: Varzim-Padroeiro, em Juniores.

Em S. Mamede de Infesta: F. C. Infesta-Varzim, em Juvenis.

Há Mosca
Por vitórias do Varzim fora e em casa ou empates fora, o CAFÉ POVEIRO oferece aos seus clientes Brandy Mosca.

BOLETIM Semanal

Aniversários

No passado dia 23 de Novembro, comemorou-se na Igreja de Santo António, em Lisboa, o jogador do Varzim, Manuel Gamboa de Almeida, com a menina Maria José Gonçalves da Silva. Celebrou o acto, o pároco de Viana, sr. José Martins Pinheiro, acolitado pelo sr. José Pereira Lima, pároco de Argenteo. Desjulgamos ao novo casal, muitas felicidades.

Faem anos - Hoje dia 4, os srs. José Gonçalves Neto, residente na Brasília, e Adelino Costa da Fonte, de Terras.

No dia 5, a menina Maria Antónia, filha do sr. Fernando Casanova, actualmente na Africa do Sul.

No dia 7, o menino Fernando Manuel, filho do sr. João Carlos Barbosa, residente na Africa do Sul.

No dia 8, a sr. D. Idalina Martins Moreira, esposa do sr. Emiliano Correia dos Santos, o sr. Filipe Ferreira Moreira, o jovem Américo da Silva Custódio, filho do sr. João Custódio.

No dia 10, a menina Elizabete Maria, filha do sr. Manuel dos Santos Leal, e o menino Raul, filho do sr. João Carlos Barbosa.

SALVÉ 1-12-1970

Pela passagem das Bodas de Prata Matrimoniais de D. Maria Eugénia Correia da Silva e do sr. Armando Sepúlveda, as empregadas da fábrica de impermeáveis Mar e Sol, apresentam-lhes afectuosos cumprimentos de felicitações.